

PETROPOLITANAS



Candidato foi o 14º mais votado para uma cadeira na Alerj

“O cara do posto” comemora eleição e reforça atuação na Serra

Eleito deputado estadual do Rio de Janeiro, João Pires comemorou os 2.606 votos recebidos em Petrópolis no primeiro turno das eleições, realizado no domingo (04). Conhecido como “O cara do posto”, o parlamentar eleito destacou a votação na Cidade Imperial e afirmou que pretende ampliar a atuação de fiscalização e defesa do consumidor para a Região Serrana. Em todo o estado, João recebeu 90.195 votos e foi o 14º mais votado para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Além de Petrópolis, João também recebeu votos em outros municípios da região e do entorno, como Teresópolis, com 364 votos; Nova Friburgo, com 323; Cachoeiras de Macacu, com 132; Três Rios, com 88; e Miguel Pereira, com 67. Também houve votação em Paraíba do Sul, Areal, Cantagalo, Paty do Alferes e São José do Vale do Rio Preto.

Aproximação com o eleitor

A aproximação com Petrópolis ganhou destaque ao longo de 2026, principalmente nas discussões sobre o preço dos combustíveis. Em janeiro, João esteve no município e chamou atenção para a semelhança dos valores cobrados nos postos. Na ocasião, afirmou haver indícios de formação de cartel e defendeu uma investigação pelos órgãos competentes, citando preços superiores aos praticados no Rio de Janeiro e em Teresópolis. Em abril, João participou de uma audiência pública promovida pelo vereador Thiago Damaceno na Câmara.



João também esteve em encontro realizado no Teatro Mariano

Encontro com Hugo Leal e Eduardo Paes

A relação entre os dois políticos também esteve presente em julho, quando João participou de um encontro promovido por Damaceno no Teatro Mariano, no Centro de Petrópolis. O evento reuniu mais de 700 pessoas e contou com a presença do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes e do deputado federal Hugo Leal, além de lideranças comunitárias. Saúde, prevenção de desastres, mobilidade urbana, segurança pública e desenvolvimento econômico estiveram entre os temas discutidos.

Celebração e apoio

Dois dias após a eleição, João e Damaceno voltaram a aparecer juntos em um vídeo publicado nas redes sociais para comemorar o resultado. O deputado eleito agradeceu o apoio do vereador e afirmou que pretende honrar os 2.606 votos recebidos em Petrópolis. “Vou honrar muito cada um desses votos que vocês nos deram”, declarou. Damaceno também celebrou a eleição e classificou o resultado como fruto do trabalho desenvolvido.

Novo portal

A Prefeitura de Petrópolis lançou um novo canal de denúncias de maus-tratos a animais no município. O portal oficial reúne denúncias que são encaminhadas diretamente à Coordenadoria de Bem-estar Animal (Cobea). A iniciativa facilita o acesso da população aos serviços de proteção e bem-estar animal.

Denúncias realizadas

Desde 2014, quando foi criada a Cobea, já foram recebidas 6.445 denúncias. A Prefeitura também vem intensificando também o trabalho de controle populacional de animais com programas de castração gratuita no município. Desde 2025, já foram realizadas em Petrópolis 4.891 castrações gratuitas de cães e gatos.

Outros serviços

O portal tem a proposta ainda de ampliar os serviços oferecidos, com espaço para localizar ou divulgar animais desaparecidos, encontrar um novo amigo para adoção responsável e unir a rede oficial de protetores e ONGs do município. O novo canal de denúncias está disponível no site da prefeitura.

Reflexo em Petrópolis

Depois de quatro meses consecutivos de saldo negativo na geração de empregos formais, o comércio de Petrópolis voltou ao campo positivo em agosto, com 44 novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. O resultado interrompe uma sequência de quedas iniciada em abril.

Sinal positivo

Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL Petrópolis), o número deve ser recebido como um sinal positivo, ainda que seja cedo para falar em uma retomada consolidada. O setor vinha de quatro meses de resultados negativos: -28 em abril, -21 em maio, -7 em junho e -66 em julho. Agosto, portanto, marca uma mudança na trajetória recente.

similar a 2025

O resultado deste ano também deve ser observado à luz do comportamento do comércio em 2025. No ano passado, o setor encerrou o período com saldo positivo de 222 empregos formais, respondendo por aproximadamente 40% dos 559 novos postos criados em todos os setores da economia de Petrópolis.



Seis dos suplentes exercem a função de vereador no município

Petrópolis tem 21 suplentes na Alerj e Câmara dos Deputados

Nove candidatos ficaram como suplentes em Brasília e outros doze no Rio

Por **Gabriel Rattes**

Petrópolis terá 21 candidatos ligados ao município na condição de suplentes nas eleições de 2026. São 12 nomes que disputaram uma vaga de deputado estadual e outros nove que concorreram à Câmara dos Deputados. Entre eles, estão candidatos que tiveram votações expressivas no Estado do Rio de Janeiro, mas não conseguiram uma das cadeiras disponíveis.

Entre os candidatos ligados a Petrópolis que ficaram como suplentes na disputa estadual, Sérgio Fernandes (PSD) teve a maior votação, com 28.507 votos. Na sequência aparecem Octavio Sampaio (PL), com 21.863; Dudu (DC), com 16.456; Junior Paixão (PSDB), com 8.320; Fred Procópio (MDB), com 7.277; Léo França (PT), com 5.488; Dr. Aloisio Barbosa (PP), com 4.328; Bernardo Santoro (PSD), com 1.501; Comissário Aranha (Republicanos), com 1.041; Marcelo Lessa (PSDB), com 663; Claudia Respeita (PSB), com 486; e Patricia Egídio (União), com 388 votos.

O resultado chama atenção pela quantidade de votos obtida por candidatos que não conquistaram uma cadeira. Octavio Sampaio, por exemplo, ficou com 21.863 votos e aparece como suplente no resultado estadual. Mesmo com a votação, a distribuição das cadeiras depende do desempenho dos partidos e federações em todo o estado.

Na disputa por uma vaga

na Câmara dos Deputados, nove candidatos ligados a Petrópolis também ficaram na suplência. Hugo Leal (PSD) foi o mais votado do grupo, com 57.557 votos, seguido por Bernardo Rossi (União), com 48.049; Marcus Vinícius Neskau (PRD), com 33.109; Max Lemos (União), com 30.700; Rubens Bomtempo (PT), com 19.613; Júlia Casamasso (PSOL), com 14.624; Professor Leandro Azevedo (Republicanos), com 3.629; Leandro Ziquinho (MDB), com 3.059; e Matheus Quintal (PL), com 3.032 votos. Nenhum deles foi eleito.

Hugo Leal teve uma das maiores votações entre os candidatos não eleitos para deputado federal em todo o país, mas os 57.557 votos não foram suficientes para garantir uma cadeira. O caso reforça o peso do sistema proporcional, no qual a votação individual do candidato é somada ao desempenho de seu partido ou federação para definir quantas vagas a legenda conquista.

Nas eleições proporcionais, o suplente é definido dentro da representação partidária ou da federação. Pela regra eleitoral, são considerados suplentes os candidatos mais votados de uma legenda que não foram eleitos, seguindo a ordem de votação. O suplente permanece fora do exercício do cargo enquanto os titulares estiverem normalmente nos mandatos, mas pode ser convocado em situações previstas na legislação.